



Para conhecer o calendário de eventos e obter outras informações sobre novas cultivares, acesse www.embrapa.br/meio-norte

Equipe técnica

Pesquisadores da Embrapa Meio-Norte

Maurisrael de Moura Rocha

maurisrael.rocha@embrapa.br

Kaesel Jackson Damasceno e Silva

kaesel.damasceno@embrapa.br

Jorge Minoru Hashimoto

jorge.hashimoto@embrapa.br

Analista da Embrapa Meio-Norte

Adão Cabral das Neves

adao.neves@embrapa.br

Técnico da Embrapa Meio-Norte

Francisco Mauro de Sousa

francisco.m.sousa@embrapa.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650, CEP 64.008-870, Teresina, PI.

www.embrapa.br/meio-norte

Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC):

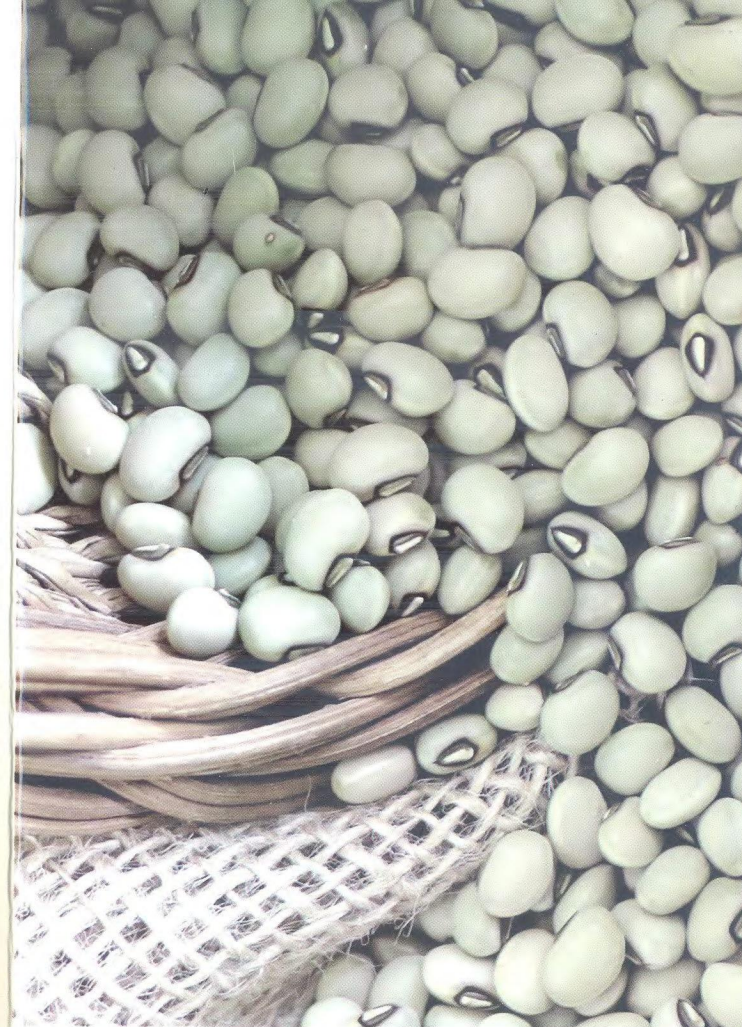
www.embrapa.br/fale-conosco



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

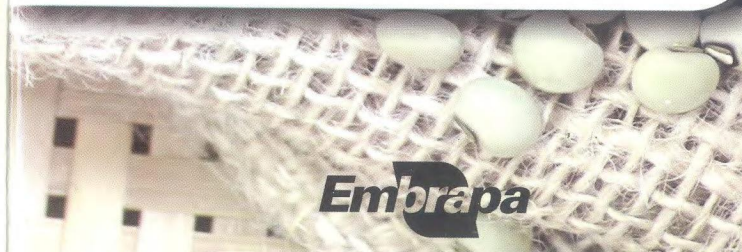


Teresina, PI
Fevereiro, 2017



Feijão-caupi:

mercado, melhoramento
genético e manejo



Embrapa



O feijão-caupi, também conhecido como feijão-de-corda ou feijão-macassar, é uma cultura estratégica para a segurança alimentar das famílias das regiões Norte e Nordeste do Brasil, onde é cultivado pela agricultura familiar para consumo interno. Sua produção tem se expandido para outras regiões do País, especialmente para os cerrados, integrando-se ao sistema de produção de soja/milho, como opção de segunda safra, ou safrinha.

Nessa situação, a produção é feita em escala comercial, visando ao mercado externo.

A área cultivada com feijão-caupi no Brasil é superior a 1.300.000 hectares, correspondendo a dois terços da produção de feijão do Nordeste e a um terço da produção nacional, aumentando a cada ano com a expansão do cultivo para as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Sobretudo no estado do Mato Grosso, em 2014, o cultivo do feijão-caupi contribuiu para exportação de mais de 48.000 toneladas, do total de 52.000 toneladas exportadas para diversos países. Esse crescimento ainda tem grande potencial graças à adequação da cultura à segunda safra e ao aumento da plantação em áreas irrigadas, especialmente, por pivô central.

A Embrapa vem desenvolvendo novas cultivares com arquitetura de plantas que facilitam o manejo da cultura com uso de mecanização.

Foto Bruno Sousa Lemos



Fotos Bruno Sousa Lemos



Outra característica das cultivares desenvolvidas pela Embrapa é a qualidade dos grãos, exigida pelos diversos mercados consumidores em nível mundial. Pesquisas com o manejo da cultura têm sido realizadas com o objetivo de propiciar o uso eficiente dos recursos e atingir maior produtividade.

A instituição promove a divulgação dessas tecnologias por meio de ações de transferência de tecnologia, com apoio dos diversos órgãos de assistência técnica e extensão rural, públicos e privados, e a realização de eventos como cursos, visitas técnicas, palestras, seminários e dias de campo.